

## **Análise estratigráfica da Formação San Gregorio (P) na borda leste da Bacia Norte uruguaia**

César A. Goso Aguilar

Tesis de Maestría en Geología Regional. Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE).  
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil, 1995.  
Orientador: Prof. Dr. Ercílio Gonzaga da Gama Junior

O objetivo desta pesquisa é realizar a análise estratigráfica dos sedimentos correspondentes à Formação San Gregorio (Permiano Inferior), na região da Serra Guazunambí - Departamento de Cerro Largo, Uruguai - na borda leste da Bacia Norte. A coleta de dados nessa área (aproximadamente 45 km<sup>2</sup>) inclui observações de campo (quase uma centena de afloramentos) e de sub-superfície (mais de 1300 metros de testemunhos). Através da análise de fácies se constataram registros que evidenciam sedimentação glácio-marinha. Fluxos gravitacionais subaquosos de sedimentos, responsáveis pela deposição de fácies diamictíticas, conglomerados, arenitos, ritmitos turbidíticos e arenitos maciços, constituem junto com pelitos de prodelta e arenitos de frente deltaica o registro sedimentar do empilhamento estudado. As seções estratigráficas, baseadas no conceito de sequência genética estratigráfica, mostraram uma sequência basal retrogradacional limitada na base e no topo por superfícies transgressivas de terceira ordem, correspondente a uma cunha de mar baixo. Estas superfícies de inundação marinha exibem relações de *onlap* com o embasamento cristalino precambriano. Acima desta sequência, interpreta-se um sistema deltaico progradante para o sudeste, correspondente a um trato de sistemas de mar alto. Estudos palinológicos efetuados em quase trinta amostras destes depósitos na região revelaram uma idade Artinskiano-Sakmariiano (Permiano Inferior). A sedimentação processou-se em um mar epicontinental com persistência de condições climáticas frias. É apresentada uma discussão final com as unidades glaciênicas permo-carboníferas do Gondwana Ocidental.